

Memorando sobre Montijo não resolve questão ambiental

14 de Fevereiro, 2017

O Governo e a ANA assinam, amanhã, um memorando sobre a adaptação da Base Aérea do Montijo ao uso civil, como extensão do Aeroporto de Lisboa, cuja capacidade estará perto de se esgotar, face ao aumento de tráfego dos últimos anos, aponta esta terça-feira o Jornal de Notícias.

Tal opção implicará uma renegociação do contrato de concessão celebrado entre o Estado e a ANA, com uma validade de 50 anos, mas também exigirá, como avançou o JN em janeiro, uma avaliação do impacte ambiental. No início deste mês, o próprio primeiro-ministro, António Costa, avisou que ainda falta fazer um estudo de impacte ambiental, que “só deverá estar concluído no final deste ano”.

“A Reserva Natural do Estuário do Tejo é um dos sítios mais importantes da Europa para as aves migratória”, comentou Domingos Patacho, da Quercus. O Instituto da Conservação da Natureza destaca justamente o estuário do Tejo por acolher, durante o inverno, cerca de 75% de toda a população de *Recurvirostra Avosetta*, conhecida por alfaiate.